SEGURANÇA DO PACIENTE

INCIDENTE

Evento ou circunstância que poderia ter resultado, ou resultou, em dano desnecessário ao paciente/doente.

Identificar corretamente o paciente.

- Melhorar a comunicação entre profissionais de saúde.
- Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.
- Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e pacientes corretos.
- 5 Higienizar as mãos para evitar infecções.
- Reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão.

Para mantermos a qualidade e a segurança dos nossos processos, é importante o envolvimento de todos.

Qualquer dúvida nos procure.

Near miss

Incidente sem dano

Incidente com dano

Incidente que não atingiu o paciente Incidente que atingiou o paciente, mas não causou dano Incidente que resulta em dano ao paciente (Evento Adverso)

Hospital Regional do Gama - HRG

St. Central EQ 48/50 01 - Gama, Brasília - DF, 72.405-901

(61) 2017-5274 / VOIP 5274

qualidade.segurancadopaciente@gmail.com

Secretaria de Saúde



EDUCAÇÃO PERMANENTE

SEGURANÇA DO PACIENTE





Identificar corretamente o paciente.

A correta identificação é essencial para evitarmos os acidentes.



Comunicação efetiva

Tanto os profissionais quanto pacientes e familiares precisam entender o que está sendo comunicado



Melhora e segurança dos medicamentos

Melhora e segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos. Todos os pacientes vão receber medicação durante a internação.



Cirurgia segura

A cirurgia segura são medidas a serem adotadas para redução do risco de eventos a dversos que podem acontecer antes, durante e após as cirurgias.



5 Higiene das mãos

As bactérias transmitidas pelas mãos são uma das principais causas de complicações e infecções.



Prevenção de quedas

Melhora e segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos. Todos os pacientes vão receber medicação durante a internação.



Prevenção de lesão por pressão

Essas são lesões que podem acontecer em pacientes que ficam acamados. Pacientes que vem de outra unidade com lesão também deve ser notificado.



Identificar riscos físicos/químicos, clínicos, assistenciais e institucionais, além de barreiras e oportunidades que implicam na segurança do paciente. É necessário sua inclusão e participação ativa em uma gestão compartilhada e na cultura da segurança.

